

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

**TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL EM
ADULTOS JOVENS NA BAHIA: UMA ANÁLISE DE UMA DÉCADA**

Bianca Moreira Rangel (bmrangel81@gmail.com)

Mariana Maria Souza Da Silva (marianamariass@outlook.com)

Maria Vitória Gama Menezes De Carvalho (vitoriagcm1@gmail.com)

Illa Lavínia Barbosa Couto (illa.barbosa11@gmail.com)

Karen Gabrielle De Castro Reis (karencastro74@icloud.com)

Adriano Santana Ramos Riesemberg (adrianosrriesemberg@outlook.com)

Daniel Ribeiro Lago (Daniellago.10@hotmail.com)

Luana Coelho Costa Macedo (lua28cmacedo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal corresponde a um tumor de característica maligna que acomete o intestino grosso (cólon) e reto, fatores como alto consumo de processados, dieta pobre em fibras, obesidade, tabagismo e sedentarismo contribuem para aumento de riscos da doença. Dessa forma, características ligadas ao estilo de vida moderno e agitado, com refeições rápidas e processadas, principalmente entre jovens têm contribuído para um novo panorama: o aumento de câncer colorretal em adultos jovens, e em decorrência, morte. **OBJETIVO:** Analisar a tendência temporal e o perfil epidemiológico da mortalidade por câncer colorretal em adultos jovens no estado da Bahia, abrangendo o período de 2014 a 2024. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo ecológico de séries temporais, utilizando dados do Sistema de

Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Foram incluídos todos os óbitos por neoplasia maligna de cólon, junção retossigmóide e reto (CID-10 C18, C19 e C20) ocorridos em residentes da Bahia, no período de 2014-2024. As variáveis analisadas foram: ano do óbito e estratificação etária (20-29, 30-39 e 40-49 anos). RESULTADOS: No período analisado, foram registrados 1.193 óbitos por câncer colorretal em adultos jovens na Bahia. A análise temporal revelou uma tendência clara de crescimento, com o número de óbitos anuais saltando de 88 em 2014 para 125 em 2024, representando um incremento percentual de 42,05%. A faixa etária de 40 a 49 anos concentrou a maioria dos casos, com 66,47% (n=793) do total de óbitos, seguida pelas faixas mais jovens que também apresentaram curva ascendente. CONCLUSÃO: A análise decenal revela uma ascensão preocupante na mortalidade por câncer colorretal em adultos jovens na Bahia, com incremento de 42,05% nos óbitos e prevalência na faixa de 40 a 49 anos. Esses achados evidenciam uma mudança no perfil epidemiológico da doença e reforçam a urgência de estratégias de rastreamento precoce e políticas públicas direcionadas a essa população, visando o controle da tendência de crescimento e a redução da letalidade no estado.

Palavras-chave: câncer colorretal; mortalidade; adultos jovens; epidemiologia;.